

EEEFM JOÃO NEIVA

Vidas no papel

Crônicas produzidas pelos alunos do 1º M01

Organização: prof. Graciella C. Marim Recla

10/2019

Saudosa infância

**ÉRICA PEREIRA NEUTZLING e
KEILIANE SALES CUSTÓDIO**

Humm... Eu acordava bem cedo só para ver a noite com sua bela lua dar tchau e, o sol, radiante com seu belo sorriso, dar bom dia. E também ver papai partindo todas as manhãs.

Eu não entendia o por que papai sempre deixava a gente e ia embora. Ele sempre falava que era preciso para a gente ter o melhor. Antes eu não entendia o que ele queria dizer com essa frase.

Hoje eu me orgulho, porque ele não deixava a gente, mesmo de longe sempre esteve cuidando, batalhando para dar o melhor para a nossa família.

E todas as vezes que parecia que não ia dar certo, ele sempre sorria e falava “vai ficar tudo bem, filha”.

Era muito bom ouvir a voz dele, que era suave como zumbido de abelha e sentir o forte abraço dele, porque mesmo dando tudo errado, eu me sentia segura e como ele mesmo dizia "família unida jamais será vencida".

O que adorava fazer com ele era que nos dias de noite estrelada, a gente se sentava do lado de fora, em cima da grama e olhava para as estrelas que pareciam com pedrinhas brilhantes de tamanha beleza .

Hoje em dia já não fazemos mais isso porque as estrelinhas ficam aqui na terra com sua luz ligada tec,tec,tic,tic . Um objeto tecnológico que está roubando o tempo das pessoas se socializarem umas com as outras, roubando a infância.

Os melhores pais

FELIPE AUGUSTO NASCIMENTO MORAES e

FELIPPE HENRIQUE RODRIGUES

Tudo começou quando chegou o dia dos pais, foi quando começamos a discutir qual pai é melhor. Meu amigo disse como seu pai era:

- Meu pai é um homem esforçado, sempre dedicado ao trabalho e a família, nunca deixou nada faltar, por isso meu pai é o melhor.

Aí eu respondi:

-Meu pai fez muitas coisas melhores que o seu isto que o você falou são coisas típicas de qualquer pai além de fazer que você falou meu pai teve o sonho de ser bombeiro, mas nunca teve oportunidade de fazer alguma faculdade, curso ou prova do tipo. Meu pai desistiu desse sonho e saiu em busca de um emprego, até que com muito esforço consegue um emprego de carteiro.

Em seu primeiro, dia meu pai estava saindo de casa para o trabalho, quando de repente ele sente um cheiro de fumaça bem forte, de um

apartamento bem perto de onde ele morava, a fumaça o puxava para onde o incêndio acontecia. Logo após veio um barulho muito alto.

Boooooom!!

O incêndio foi causado por um bujão de gás que estava vazando dentro de um alojamento. Ele mal esperou e ligou para os bombeiros socorrerem aquelas pessoas e acabar com aquele incêndio.

Essa história me foi contada por um senhor muito alegre e simpático que por ser tão querido por todos até a natureza sorria pra ele.

Meu pai não pode me contar essa história pelo simples fato dele ter virado uma estrela, ele morreu devido ao fato daquela fumaça, o ter causado uma doença respiratória que o matou.

Hoje em dia minha mãe tem até medo de fazer um churrasco em família, porque ela teme que eu chegue perto demais da churrasqueira e fique bem mais queimadinho como eu sou.

No fim dessas histórias percebemos que nenhum pai é melhor que o outro, mas sim diferentes.

Cheiro bom

**AMANDA DA SILVA COSTA e
JULIA RAFALSKY DA SILVA**

Hum... cheirinho de bolinho de chuva ou de infância?

Tem cheiros que nos fazem lembrar de coisas boas e ruins. Cheiro doce, salgado, azedo e amargo.

E todos esses cheiros, me fazem lembrar um cheiro único que não me sai da memória, um cheiro doce, de mais ou menos um metro e meio, que adora falar e dar conselhos, tem um abraço do tamanho do mundo e devia viver pra sempre.

Às vezes, quando fica brava, o cheiro deixa de ser doce e passa a ser amargo, mas cada segundo com a vovó é maravilhoso, até mesmo nos dias de cheirinho amargo.

Para mim, ela é o verdadeiro significado de amar, e sinceramente não sei o que será de mim quando ela for para o céu, afinal a vida com a vovó é um lindo mar de rosas.

A NOSSA VIDA COM OS PAIS

LIVIA BATISTA FORNACIARI e
PAULIANE DELABARBA GIACOMIN

De sangue ou de afeto, nossos pais são como alicerces de uma construção, são várias lembranças que nos remetem a eles: como cuidaram dos nossos machucados a primeiro até a décima vez que caímos de bicicleta em que chorávamos rios de lágrimas, também quando dormíamos na sala assistindo desenhos e eles nos levavam para a cama, acordávamos sem entender nada.

Esses dias mesmo me vi acordando na sala, percebi que cresci.

Na escola, quando tiramos aquela nota de “arrasar”, ficamos com receio de mostrar, eles acabam descobrindo.

Quando o assunto era namoro, papai não queria deixar, mamãe queria conhecer...

Sempre me deram bons conselhos, porém não segui a todos. Cada um tem suas experiências com seus pais, algumas bem comuns, outras nem tanto, a única comum a todos é quando eles nos deixam e vão repousar lá no céu. Como meus pais ainda vivos, sinto que devo aproveitar e agradecer a companhia dos meus velhinhos, ouvindo suas experiências, esperando vivê-las.

A Minha Moto

**EDGAR RAMOS SILVA,
GEANDERSON SIGNORELLI e
JEORGE SANTOS PINTO**

Numa manhã de sol, olho para o céu e vejo o sol, brilhante, olho para a garagem e a vejo, pedindo para dar um passeio pelas montanhas... Lá vamos nós. Ela é minha única companhia.

Quando estou montado nela me sinto como um passarinho voltando ao ninho, andar de moto, sentir o vento no rosto, acelerar e curva e também frear.

A cada tombo, uma experiência de hematomas a fraturas e também nos bons e ruins momentos lá está ela: a adrenalina. Deixando-nos a mil e nos empolgando sempre mais e mais dando sede de velocidade.

Às vezes a gravidade é má, nos atira-nos para junto dela. Ela não é tão culpada assim, assumo minha parcela de culpa.

Afinal não largo, não me desapego e não me afasto da minha querida e amada moto, em meio aos altos e baixos da vida, como todas as outras pessoas tem problemas, eu enfrento os meus de cabeça erguida em cima da minha moto. Eu troco peças, faço substituição quando necessário e também coloco adesivos na minha queridinha, para ela ficar uma princesinha.

Minha infância

GUILHERME SCHIAVON NARDI

Quando eu era criança adorava brincar, eu e meus amigos de infância, corríamos e pulávamos num pequeno distrito de João Neiva, eu e meus amigos adorávamos brincar de amarelinha, de pique-pega e até pique-esconde, ah... que tempo bom.

Meus melhores amigos eram o Italo e o Bernardo,. Brincávamos de dia e de noite, no sol e na chuva., Nós estávamos sempre morrendo de sede de tanto correr, mas a brincadeira que nós mais gostávamos de brincar era de bola, brincávamos de futebol e queimada, inventamos até uma nova brincadeira.

A bola gritava de tanto ser chutada e arremessada. Só ia para casa, para comer e dormir. Quando eu chegava em casa, jantava, comia um belo de um prato tomava banho e ia dormir.

No outro dia brincávamos até escurecer de novo. Hoje em dia temos a companhia de uma famosa amiga: a internet. O que me deixa mais triste é que as crianças de hoje em dia só sabem ficar no celular e nas televisões.

Se eu pudesse fazer um pedido, queria voltar ao passado para aproveitar mais minha infância e que o futuro das próximas gerações sejam igual as minha e dos meus amigos.

ALGUÉM ESPECIAL

**NAYARA DOS ANJOS DE ASSIS e
YULIANE BROMATTI FIRME**

Uma vez, uma pessoa disse: "estude, obtenha conhecimento, será a coisa mais preciosa que você terá, pelo fato de ser algo que nunca perderá, e estará sempre com você".

Essa pessoa é um palestrante, professor, bancário, e meu tio. Ele é polímata, me dá total incentivo em querer algo para minha vida, em me esforçar.

Às vezes penso tanto nisso, e morro de medo de não conseguir, talvez porque eu querer ser como ele.

Trabalha dia e noite, é amigo de todos que o rodeiam, sempre me chama para passeios, sou bem ligada a ele desde de pequena, amo sua comida, como muitos pratos, é a pessoa em que eu me espelho.

O Exército chama!

RENAN MORAES DA SILVA

Quando comecei a frequentar a escola, não fui para o jardim de infância, já fui direto para o ensino fundamental, 1ª série. Não sabia ler nem escrever, e quem me ensinou foi um menino e logo ficamos amigos, ele sempre me ajudando.

Na 6ª série, uma semana ele não foi para a escola, fui logo e perguntei à professora por que ele não estava indo. Ela me disse que não sabia e iria avisar à diretora sobre ele.

Num sábado ele me chamou para ir na casa dele, pois tinha uma coisa para me falar. Chegando lá ele veio logo e me disse que estava usando drogas.

Ele tinha me falado que era para ficar só entre nós. pois tinha medo de sua mãe lhe botar para fora de casa. Eu então tentei convencê-lo a não continuar com isso.

Então num certo dia ele disse que ia me surpreender com uma boa notícia, pois ia ser uma pessoa melhor.

Passaram vários dias e ele me disse todo feliz:

- Pá, pá, pá, mano. Passei no curso do exército, pois agora, meu amigo, posso ser policial.

E eu disse:

- É isso aí!! Parabéns! Antes era só tristeza, agora é só felicidade. Vamos entrar e conversar.

Dias depois descobri que ele era meu primo e então refleti: "Nossa!! Ajudei meu próprio primo a realizar seu sonho".

Time is strange

JHÔNATAN DO SANTOS COUTINHO

O tempo é uma coisa muito estranha...

Às vezes passa muito rápido ou demora uma eternidade. Sempre nos momentos mais impróprios quando estou me arrumando para sair ou quando estou em uma aula que parece não ter fim.

Parece que ele está brincando com a gente, e em apenas um tic-tac já se passou horas, e em outros tic-tacs já se passaram anos.

Parece que foi ontem, que aquele pequeno garoto estava sentado à mesa, contando os segundos para sair correndo para pegar o ônibus e chegar em casa.

Lembro que quando era criança ficava horas assistindo aos programas de tv e em um piscar de olhos tudo isso acabou!

O tempo e como as crianças: imprevisível. Ele anda sem esperar ninguém, ele não dá segunda chance, uma decisão ou atitude errada pode mudar o rumo da história.

Ninguém tem o controle do tempo, mesmo sendo difícil lidar com decisões tomadas, tudo acontece por um motivo, uma simples alteração poderia resultar em algo magnífico ou uma catastrófico.

Por isso eu apenas sigo em frente aceitando as consequências de minhas escolhas e percebo que não adianta tentar mudar o passado e eu apenas sigo em frente, rumo ao futuro.

Nossos pais

FLAYRA PEREIRA GOMES E

PÉTRIA BEDONE SARCINELLI

A conexão com nossos pais vem desde que começamos a ser gerados no ventre de nossa mãe.

Assim que vamos crescendo, o amor só vai aumentando e a troca de carinho também.

Com o passar do tempo, eles vão ensinando como lidar com os obstáculos da vida e seguir guardando tudo como aprendizado.

Educam-nos e mostram-nos sempre o lado bom de poder viver uma vida bela. Muitas das vezes eles deixam de comprar algo para si, para comprar para nós, com intenção de nos agradar ou dar uma vida confortável.

Às vezes ficamos chateados ou até mesmo discutimos com eles por besteira, em razão de não deixarem sairmos de casa ou dormirmos um dia fora, mas sabemos que isso é para o nosso bem.

Mas apesar de acharmos que eles são ruins, os mesmos só querem nos proteger, pois o mundo está morto de empatia.

Sabemos que devemos aproveitar ao máximo dos momentos ao lado deles, pois um dia irão morar no céu, e nossos corações ficarão fazendo tum-tum de tanto aperto no peito.

Porém teremos que aceitar a vontade de Deus e continuar trilhando nossos caminhos, com os ensinamentos oferecidos por eles.

Como se superar

**MARCOS VINÍCIUS DE JESUS NEVES,
WELINTON CARDOSO QUINTINO e
RAYNNER CRISTIAN DA SILVA LESSA**

Desde quando estava sendo gerado, já passava por dificuldades. Era o quarto filhos. Sua mãe, dona de casa, e o pai roupeiro do time Andorinha da Ilha da Madeira. Seu pai foi a pessoa que mais o motivou a praticar o futebol.

Numa partida de futebol, teve a primeira chance de jogar. Após os jogos muitos técnicos o elogiavam pela sua técnica, mas o criticavam pela sua forma física: após os treinos todos iam para casa, enquanto ele continua a fazer exercícios físicos na academia.

Quando completou 17 anos, teve a oportunidade de assinar o primeiro contrato como jogador profissional. Aos 21 anos ganhou o prêmio de melhor jogador do mundo. Em 2010 assinou com um dos melhores times do mundo (Real Madrid), e por lá ganhou 4 Champions League, e foi eleito 4 vezes melhor do mundo.

Seu nome: Cristiano Ronaldo.